

➔ EDITORIAL

Saint Patrick's, South Summit e a sazonalidade

Há alguns anos, o 17 de março ganhou novas tradições por aqui. Se antes a data não carregava nenhum marco muito memorável, hoje o Saint Patrick's, tradicional celebração irlandesa, consagrou-se no calendário local. Neste ano, em virtude da data em meio de semana, as celebrações concentraram-se no último fim de semana, com agendas organizadas em bares e em espaços públicos. Outro evento que se consolidou na agenda dos empreendedores porto-alegrenses foi o South Summit, que acontece de 25 a 27 de março, na próxima semana, no Cais Mauá. O evento internacional, desde que chegou à Capital, movimentou os negócios da cidade, e não somente os envolvidos diretamente. Com o grande movimento de turistas trazidos pelas palestras de inovação, negócios de diferentes segmentos apostaram nesses três dias como um ponto alto do ano.

Diferentes, mas com similaridades, esses eventos mostram que o calendário não é algo rígido: estão sempre surgindo novas datas com potencial para serem exploradas pelos negócios. Mas, para isso, é preciso entender a demanda que cada ocasião traz para o mercado. Numa data festiva, é preciso avaliar o melhor momento para propor uma festa, assim como unir forças com outros empreendedores, fazendo da colaboração um trunfo ganhar-ganha. Já durante eventos como o South Summit, que se estendem por mais dias, pode-se prever possíveis necessidades, como refeições ágeis durante o dia e promoções para celebrar à noite. A cidade está em movimento, e é a partir disso que surgem novas oportunidades.

ISADORA JACOBY
@isajacoby

➔ EXPLORAR

Inovação, educação e cidades



ARQUIVO PESSOAL/JC

Henrique Gerstner, fundador das Escolas e Faculdades QI

Um dos empreendedores por trás da Rua Coberta de Gravataí, a Praça Mall, Henrique Gerstner fundou as Escolas e Faculdades QI e atualmente participa da AGTI (Associação Gaúcha de Tecnologia e Inovação do Vale do Gravataí). Natural de Caxias do Sul, construiu sua história em Gravataí a partir da educação. Aos 21 anos, fundou as Escolas e Faculdades QI, que se tornou uma das maiores redes de ensino técnico e superior do Estado, chegando a 50 unidades. Confira as principais dicas do empreendedor:

1- Educação como prática contínua: Em um cenário marcado por Inteligência Artificial e mudanças rápidas, quem investe em formação constante ganha vantagem competitiva.

2- Tecnologia só faz sentido quando resolve problemas reais: Não se trata de adotar ferramentas porque estão em alta, mas de entender as dores da cidade, dos clientes e das empresas e usar a inovação para gerar eficiência. Quem usa a tecnologia como modismo não tem continuidade e compromete o resultado.

3- União com pessoas e entidades com interesses semelhantes: É muito importante constituir redes, ecossistemas, que se cons-

troem com articulação. Participar de associações, grupos empresariais e iniciativas coletivas amplia visão e acelera oportunidades. Além disso, garante mais força na defesa das pautas comuns junto a outros setores e ao poder público.

4- Inteligência Artificial é aliada estratégica, não atalho: Ferramentas podem otimizar processos, mas não substituem gestão, ética e planejamento. Como o nome mesmo diz, são "ferramentas", que devem ser utilizadas com olhar no resultado para a sociedade; não um processo que se encerra em si mesmo.

5- Desenvolvimento a partir do espaço urbano: Projetos como a Rua Coberta de Gravataí, a Praça Mall, mostram que revitalizar o centro de uma cidade vai além de renovar fachadas. O desenvolvimento se dá a partir da criação de um ambiente que estimula encontros, ativa o comércio, valoriza a cultura local e gera oportunidades. Quando o espaço urbano acolhe, estimula as pessoas a promoverem a economia.

6- Cidades são formadas por pessoas: E elas crescem quando investem na sua população, conectam talentos e transformam seus espaços em plataformas de convivência e negócios.

Geração-e

Programa do Instituto Caldeira oferece bolsas de R\$ 5 mil a alunos da rede pública

Com o propósito de formar jovens para o mercado de trabalho e gerar oportunidades, o Geração Caldeira, programa de educação do Instituto Caldeira, chega a quarta edição. Voltado para jovens entre 16 e 24 anos vindos da rede pública de ensino, o Geração Caldeira recebeu no último ano 18 mil inscritos. A formação do programa é dividida em quatro trilhas: IA e Dados, Marketing e Design, Gestão Comercial e Relacionamento e Programação Java. São 120 horas de conteúdos online e 228 horas presenciais, com projetos práticos, desafios propostos por empresas e acompanhamento de profissionais que atuam no mercado. Aponte a câmera para o QR Code ao lado e saiba mais.



INSTITUTO CALDEIRA/DIVULGAÇÃO/JC



ISADORA JACOBY
Editora-assistente
@isajacoby



JÚLIA FERNANDES
Repórter
@eujuliafernandes



DENER PEDRO
Estagiário
@denerpedro_



GUSTAVO MARCHANT
Estagiário
@marchxnt

Editor-chefe:
Guilherme Kolling

Projeto gráfico:
Luís Gustavo
Van Ondheusden